

UnB discute a elaboração da Lei Orgânica

O reitor da Universidade de Brasília, Antônio Ibanez, fez ontem o lançamento do Projeto Pró-Lei Orgânica do Distrito Federal. Segundo explica, o objetivo é colocar à disposição dos setores organizados da sociedade e da população em geral, os conhecimentos adquiridos por grupos de estudo da UnB. "A universidade sempre esteve ligada historicamente ao desenvolvimento da cidade e é fundamental que esteja presente para ajudar no esclarecimento e elaboração de uma lei que será a mais importante", ressaltou Ibanez.

O lançamento do projeto levou cerca de cem pessoas ao anfiteatro nove da UnB, a maioria delas candidatas a deputado distrital. Apenas um candidato ao governo do DF esteve presente: Carlos Saraiva, do PT. A maioria da platéia se constituiu de pessoas ligadas aos movimentos de esquerda. A palestra de abertura, feita pelo professor Roberto Aguiar, mostrou a Lei Orgânica do ponto de vista jurídico.

Segundo a coordenadora do projeto, Ivonete Santiago de Almeida, "as reuniões continuam até a instalação da Câmara Legislativa do DF". Não existe ainda uma periodicidade para a realização dos encontros, que vão discutir temas como a saúde, arquitetura e urbanização, transporte, processo de industrialização, saneamento e economia. A coordenadora define o Pró-Lei Orgânica do DF como "um projeto que vai fazer um caminho caminhando nele". Ela explica que o caminho ainda não existe e vai ser o desenhado pelos deputados.

DISPOSIÇÃO

A UnB vai colocar à disposição dos candidatos, dos partidos, entidades de classe e população, a sua biblioteca, os trabalhos e documentos de grupos de estudos que farão conferências dentro e fora da universidade. "Queremos oferecer o máximo de informações e também estamos abertos para receber sugestões. Será um caminho de mão dupla. Vamos abrir a universidade à sociedade e receber a sociedade para que juntos pensemos a nossa estrutura", afirmou Ivonete Almeida.